

19,99%: Servidores se unem por reposição de inflação dos 3 anos de governo Bolsonaro

Reunidas na última sexta-feira, 14, entidades que compõem o Fonasefe definiram pela participação no dia de lutas e mobilização que acontecem amanhã, 18. Em Brasília duas atividades estão confirmadas: às 10h em frente ao Banco Central e às 15h no Bloco P do Ministério da Economia onde será protocolada uma carta de reivindicações. No centro da pauta estará a cobrança de 19,99% de reposição salarial para todos os servidores federais. O índice corresponde a perdas inflacionárias de 2019 a 2021, equivalente aos três anos de governo Bolsonaro. Só em 2021 essa perda foi de 10,74%, que corresponde ao IPCA do período.

Entidades CUTistas que formam a Aliança das Três Esferas e representam os servidores públicos federais, estaduais e municipais também divulgaram nota para defender os direitos da categoria atacados pelo governo de Jair Bolsonaro, prefeitos e governadores aliados; conquistar a reposição dos salários para todo o funcionalismo e defender os interesses de todos os brasileiros e brasileiras.

"É preciso colocar no centro da agenda a luta para reverter tudo que foi feito contra o povo desde 2016. Revogar todas as medidas e reformas que atacam os direitos do povo com a EC 95 (que congelou o teto de gastos), e as reformas trabalhistas e da previdência", diz trecho da nota. De acordo com o documento, entre as tarefas mais urgentes da categoria estão a luta para derrotar de uma vez por todas a chamada Reforma Administrativa, proposta por meio da PEC 32 e garantir a reposição salarial de toda a categoria. Confira a íntegra aqui.

As atividades do dia 18 serão um pontapé inicial da Campa-



inha Salarial unificada dos servidores federais. A agenda de mobilização da categoria terá continuidade com manifestações no dia 24 de janeiro que marcam o Dia Nacional de Luta dos Aposentados. Ainda esse mês, no dia 27 uma Plenária Nacional dos Servidores Públicos será realizada de forma online e no dia 28 a categoria promove uma coletiva de imprensa para divulgação do calendário de luta e da campanha salarial 2022.

A crise com servidores públicos foi iniciada com a declaração de Bolsonaro de que concederia reajustes apenas a carreiras ligadas à polícia, considerada base de apoio desse governo. A promessa gerou reação imediata dos demais servidores federais. Uma onda de protesto que incluiu entrega de cargos e debate de paralisações teve início já no final do ano passado.

A crise levou membros do governo a se manifestarem contra o aumento propagado por Bolsonaro e fez com que o próprio presidente se comprometesse a não afirmar publicamente que o reajuste está garantido. Essa semana a certeza de Bolsonaro se transformou em outra afirmação: "não

está garantido reajuste a ninguém". A nova postura, no entanto, vem gerando indignação também junto as carreiras policiais. Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) temem que a decisão sobre reajuste linear tenha que passar pela Corte.

Fato é que frente a esse cenário de incertezas apenas a mobilização e a unidade dos servidores em torno de uma luta justa por reposição salarial podem ajudar a categoria. A maioria amarga cinco anos de salários congelados com perdas que podem ultrapassar 40%.

Jornada de luta e greve

As atividades de janeiro vão seguir debatendo a possibilidade de uma greve geral no setor público. Na reunião do Fonasefe as entidades sinalizaram para a realização de uma jornada de luta com estado de greve entre os dias 14 e 25 de fevereiro. Um indicativo de greve nacional foi apontado para o dia 9 de março.

O Fonasefe seguirá realizando reuniões semanais, todas as sextas-feiras, às 8h30. O próximo encontro está confirmado para o dia 21.

Fonte: Condesf



Datafolha: 79% aprovam vacinação de crianças e maioria acha que Bolsonaro atrapalha

Pesquisa Datafolha divulgada na noite deste domingo (16) revela que 79% dos brasileiros apoiam a vacinação contra a Covid-19 de crianças entre 5 e 11 anos. Seguindo o exemplo de Jair Bolsonaro (PL), 17% rejeitam a imunização e outros 4% não souberam opinar.

Atacando diariamente a vacinação, Bolsonaro é tido como empecilho para a maioria dos brasileiros. Segundo a pesquisa, 58% acreditam que o presidente mais atrapalha do

que ajuda quando o assunto é a vacinação das crianças.

O estudo mostra que 25% acham que Bolsonaro mais ajuda, 14% disseram não saber a resposta e apenas 2% disseram que ele não ajuda, nem atrapalha.

Entre as mulheres, 61% acham que o presidente mais atrapalha. Por outro lado, 32% dos homens acreditam que Bolsonaro mais ajuda.

As mulheres são também as que mais concordam com a imunização, com 83% – entre os homens o índice é de 75%.



A pesquisa foi feita por telefone nos dias 12 e 13 de janeiro, com 2.023 pessoas de 16 anos ou mais em todos os estados do Brasil. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

Fonte: CUT

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta nesta terça-feira (18/01), a secretária de Organização e Política Sindical do Sindsep/MA, Ilana Maira Carneiro Chagas. Na pauta a “Troca de representante na Mesa Nacional de Negociação e ACT da Ebserh.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as terças-feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no facebook.com/Sindsep.MA.

SINDSEP Entrevista



RICARDO MILAN
Jornalista - SINDSEP/MA
DRT 785 MA



ILANA MAIRA C. CHAGAS
Secretaria de Organização e
Política Sindical do SINDSEP/MA

(98) 2108-0001

www.sindsep.org.br

Sindsep.MA

@SindsepMaranhao

@SindsepMaranhao

